



**II DOMINGO**

*4 Dezembro 2022*

**Dinâmica**  
**Advento**  
**& Natal**

# VEJO COM A RAIZ DA ESPERANÇA

Na Palavra a grande raiz da esperança. A única que nos faz levantar do banco da amargura para nos levantar na esperança. Uma Palavra planta em pleno deserto. Escuta e a tua vida enche-se de vida. Um deserto habitado.

Nunca assombrado. Um sussurro que passa nas fissuras da alma e liberta as mãos para acolherem os dias com esperança. Uma visão cheia de esperança. O grande milagre humano, dado por Deus, para que a humanidade se dê como irmãos. Este é o presépio de cada Eucaristia que vem ao nosso encontro no deserto de cada dia e deixa uma raiz de esperança para ser cuidado por nós, na escuta da Sua Palavra. Em cada dádiva uma raiz de esperança com que vê a salvação dos dias.

# ORAÇÃO DA COROA DE ADVENTO

*Pai/Mãe:* Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

*Todos:* Amém

*Acender a Vela*

*Pai/Mãe:*

Escuto a Tua Palavra, Senhor, e ela acende uma luz que ilumina a minha vida, para que não me falem as trevas do erro, da hipocrisia, da mentira, do fanatismo, do orgulho e da auto-suficiência.

(acende-se a segunda vela)

*Todos:* Vem, Senhor Jesus, porque Te amamos.

## Palavra de Deus Is 11,2-4

«Sobre Ele repousara o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e de inteligência, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento e de temor de Deus. Animado assim do temor de Deus, não julgará segundo as aparências, nem decidirá pelo que ouvir dizer.»



## REFLEXÃO

Com as Palavra do Papa Francisco na carta Apostólica  
*Tem desejado ardente*mente

Cada gesto e cada palavra contêm uma ação precisa e sempre nova, porque encontram um momento sempre novo na nossa vida. Deixem-me explicar com um exemplo simples. Ajoelhamo-nos para pedir perdão; quebrar o nosso orgulho; entregar as nossas lágrimas a Deus; para suplicar a sua intervenção; agradecer-lhe um dom recebido: é sempre o mesmo gesto, que exprime essencialmente a nossa pequenez diante de Deus. No entanto, realizado em diferentes momentos das nossas vidas, modela a nossa profunda interioridade e depois manifesta-se externamente no nosso relacionamento com Deus e com os nossos irmãos. Ajoelhar-se também deve ser feito com arte, ou seja, com plena consciência do seu significado simbólico e da necessidade que temos de expressar, através deste gesto, o nosso modo de estar na presença do Senhor. Se tudo isto vale para este simples gesto, quanto mais para a celebração da Palavra? Que arte somos chamados a aprender anunciando a Palavra, ouvindo-a, fazendo dela a inspiração da nossa oração, fazendo-a viver? Tudo isto merece o máximo cuidado, não formal, exterior, mas vital, interior, porque cada gesto e cada palavra da celebração expressa com “arte” forma a personalidade cristã do indivíduo e da comunidade. (53)

## Partilha em família

Quais são as palavras mais importantes na minha vida?

Quais foram os livros que mais me marcaram?

Qual é o lugar da Bíblia no meu dia a dia?

O melhor lugar para escutar a Palavra de Deus?

*Pai Noso*

## Conclusão

*Pai:* Vem Senhor e faz com que todos se sintam acolhidos em nossa casa como nós somos na Eucaristia.

*Todos:* E seremos Salvos.